

Relatório de Atividades e Contas 2023



Relatório de Atividades e Contas 2023

Índice

Mensagem do Conselho de Administração	1
A LIS-Water.....	1
Quem somos	1
Abordagem LIS-Water	1
Atividade realizada.....	3
O ano de 2023 em números	3
Atividades de gestão	4
Atividades de conhecimento e inovação	4
Atividades de avaliação, reflexão e aconselhamento estratégico.....	5
Atividades de formação e capacitação	6
Atividades de desenvolvimento empresarial e de <i>startups</i>	7
Atividades de comunicação, sensibilização e envolvimento da comunidade	7
Aspectos operacionais.....	8
Ecosistema LIS-Water	9
Contas	10
Resultados financeiros	10
Demonstrações financeiras	12
Notas às demonstrações financeiras	16
Parecer do conselho fiscal.....	27

Mensagem do Conselho de Administração

A LIS-Water nasceu para dar resposta aos desafios da governança dos serviços de águas, na sequência da crescente perceção da necessidade dos países e das suas instituições responderem de forma mais eficaz aos desafios destes serviços, reconhecidos como uma das grandes prioridades da Humanidade.

Neste quarto ano de atividade, concretizaram-se novas iniciativas estratégicas que traduzem a missão e a visão da LIS-Water, deu-se continuidade ao processo de crescimento de atividade e reforçou-se a sua equipa e os seus instrumentos de gestão.

Em termos de conhecimento e inovação, produziram-se novos produtos de conhecimento para apoiar os países no reforço das políticas públicas e da regulação dos serviços de águas, nomeadamente um guia de ação para decisores, uma série de reflexões e práticas e uma metodologia de avaliação e melhoria. Em termos de avaliação, reflexão e aconselhamento estratégico, concluiu-se com grande sucesso a primeira fase do programa RegWAS para melhoria das políticas e da regulação dos serviços de águas na América Latina e Caribe, apoiou-se o Governo de Portugal na conclusão do novo plano estratégico para o setor, concluiu-se um projeto de apoio ao reforço da regulação nas Honduras e iniciou-se uma segunda fase de apoio ao regulador da Jordânia. Em termos de formação e capacitação, lançaram-se os retiros de reguladores de Lisboa, com a realização de duas edições, envolvendo mais de 20 países da América Latina e de África. Realizaram-se ainda ações de formação para decisores e profissionais da água, nomeadamente com programas nos Açores e na região de Lisboa. Em termos de desenvolvimento empresarial e de startups, deu-se apoio a empresas portuguesas. Em termos de comunicação, sensibilização e envolvimento da comunidade, dinamizou-se a criação de uma Coligação Global para Melhores Políticas e Regulação, anunciada como compromisso do Ministério do Ambiente de Portugal, juntamente com parceiros, na Conferência da Água das Nações Unidas 2023. Realizaram-se ainda o primeiro LIS-Water's day e ações de comunicação e de consciencialização sobre questões da água para a sociedade em geral e de apoio à participação social, com intervenções em numerosos eventos nacionais e internacionais. Em síntese, em 2023, a LIS-Water participou em 10 projetos, abrangendo 32 países, e realizou 6 programas de formação num total de 168 horas. Produziu 8 produtos de conhecimento e teve intervenção em 22 eventos. Foram beneficiários 59 reguladores e 45 entidades gestoras e outras entidades.

Um agradecimento a todos os que nos acompanham nesta jornada. Somos a LIS-Water, e juntos podemos contribuir para uma melhor governança da água e para um mundo melhor.

O Conselho de Administração da LIS-Water



Rita Brito
Presidente



Eduardo Marques
Vogal



José Matos
Vogal



A LIS-Water

Quem somos

A Associação LIS-Water - Lisbon International Centre for Water é um centro internacional sem fins lucrativos que visa uma melhor governança da água. Dedicar-se às políticas públicas, à regulação e à gestão dos serviços de águas (abastecimento de água e gestão de águas residuais e pluviais), no quadro dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Centra-se no desenvolvimento de conhecimento e inovação, nomeadamente através de iniciativas de reflexão e na sua transferência para decisores políticos, profissionais da água, indústria, *startups* e sociedade em geral.

É constituída pelos principais atores do setor da água em Portugal, nomeadamente o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL), a Águas de Portugal (AdP), a Associação das Empresas Portuguesas para o Sector do Ambiente (AEPSA) e a Parceria Portuguesa para a Água (PPA). Contou na sua constituição com o apoio de mais de 125 entidades nacionais, estrangeiras e internacionais de diversos tipos.

Abordagem LIS-Water

No quadro da sua estratégia, a LIS-Water centra a sua atividade no ciclo urbano da água, abrangendo os serviços de abastecimento de água e a gestão de águas residuais e pluviais. Estes serviços são essenciais para o bem-estar dos cidadãos e para as atividades económicas, com um claro efeito na melhoria da saúde pública, da sustentabilidade ambiental e da mitigação de riscos decorrentes de alterações climáticas. Eles trazem grandes benefícios em termos de criação de emprego, de incremento da estabilidade social e de crescimento económico, contribuindo para uma sociedade mais desenvolvida, equitativa e saudável.

No âmbito destes serviços a LIS-Water promove uma abordagem integrada para a governança da água assente em três pilares:

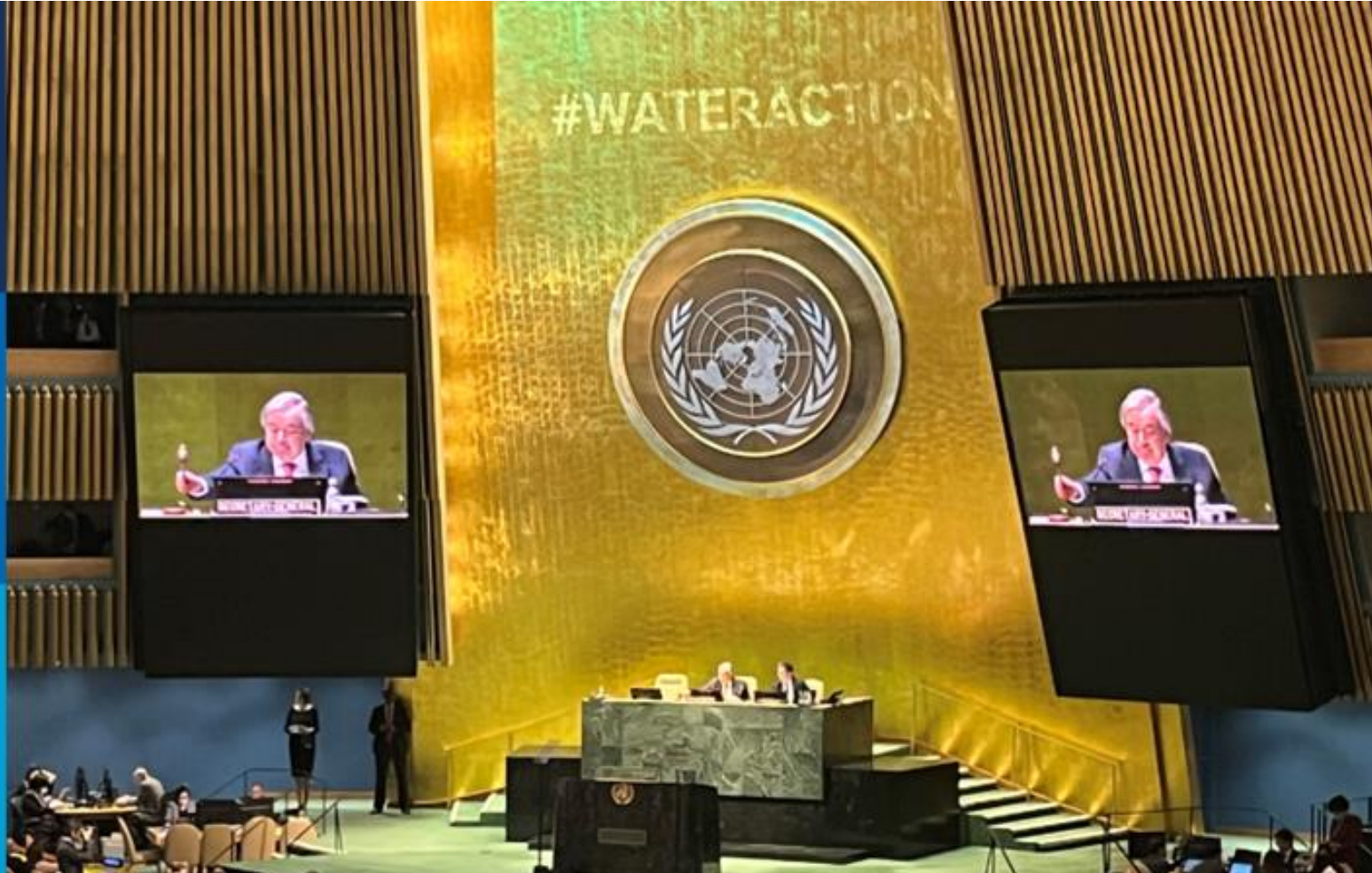


Para isso desenvolve conhecimento e inovação nos serviços de águas, e procura transferi-los para o setor através do envolvimento dos decisores políticos, dos profissionais da água, da indústria, das *startups* e da sociedade em geral, através de cinco áreas de atividade:



A LIS-Water procura assim:

- Apoiar os governos na estruturação e implementação de uma política pública abrangente e integrada para os serviços de águas;
- Apoiar os reguladores na melhoria da sua organização e do modelo regulatório dos serviços;
- Apoiar as entidades prestadoras de serviços na melhoria da sua organização e gestão;
- Apoiar a indústria e as *startups* na inovação e desenvolvimento dos seus negócios;
- Apoiar a sociedade para que esta esteja mais informada e sensibilizada para as questões da água e apoiar a sua intervenção mais ativa e efetiva na discussão e resolução dos problemas.



Atividade realizada

O ano de 2023 em números

10

Projetos

32

Países abrangidos

6

Programas de formação

8

Produtos de conhecimento produzidos

59

Reguladores beneficiados

45

Entidades gestoras e outras entidades beneficiadas

176

Profissionais capacitados

168

Horas de formação

Atividades de gestão

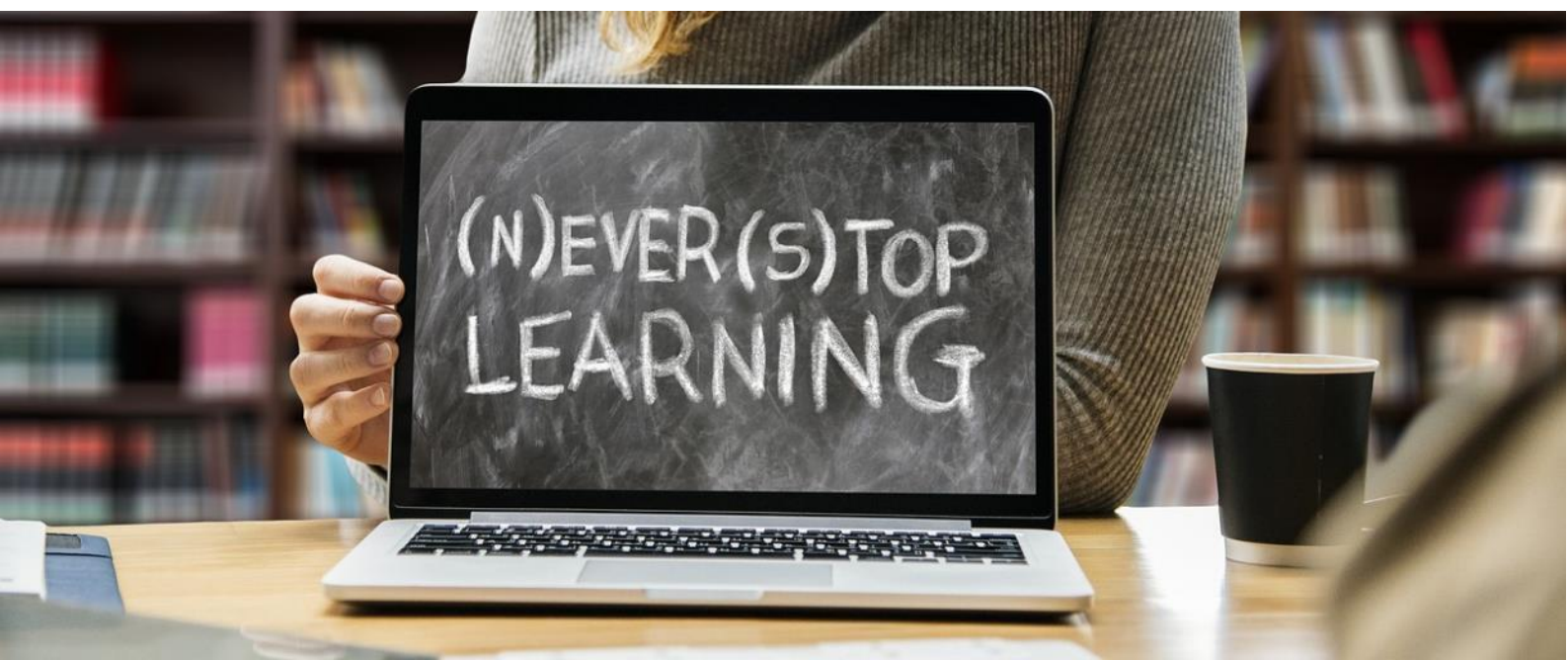
Durante o ano de 2023 desenvolveram-se as seguintes atividades de gestão:

- Restruturação da organização interna da LIS-Water, conforme previsto nos seus estatutos, com a designação da Eng^a Rita Salgado Brito como nova Presidente, assumindo funções não executivas, passando as funções de gestão executiva a serem desempenhadas pela Eng^a Rita Amaral, designada como Diretora Executiva da LIS-Water;
- Melhoria e consolidação dos processos internos da LIS-Water;
- Criação de sistema de avaliação e monitorização da atividade da LIS-Water alinhado com os seus objetivos estratégicos;
- Estabelecimento de parcerias estratégicas e assinatura de contratos;
- Gestão e atualização da documentação legal da LIS-Water;
- De acordo com os Estatutos, procedeu-se à elaboração do plano de atividades e orçamento para 2024.

Atividades de conhecimento e inovação

A LIS-Water desenvolveu atividade de recolha e sistematização de conhecimento e boas práticas, e produção de novo conhecimento e inovação ao nível das políticas públicas, da regulação e da gestão dos serviços de águas, nomeadamente através das seguintes ações:

- Desenvolvimento de um **kit de produtos de conhecimento** inovadores para apoio a governos e reguladores, nomeadamente um guia de ação para decisores; um guia para avaliação e melhoria da política pública e da regulação; uma plataforma de avaliação, benchmarking e melhoria; seis guias de reflexão e boas práticas; e uma base de práticas e casos de estudo.
- Continuidade na participação no **projeto Water4All: Water Security for the Planet / Segurança Hídrica para o Planeta**, projeto cofinanciado pela União Europeia, cujo objetivo é impulsionar transformações e mudanças sistémicas em toda a investigação direcionada para a água, de forma a garantir água segura para todos. Reúne mais de 70 parceiros de 28 países, incluindo financiadores de investigação e inovação, ministérios do ambiente, autoridades locais, redes europeias, nacionais e regionais, e organizações de investigação.





PT Global Water Award atribuído à LIS-Water com o Programa RegWAS LAC

Atividades de avaliação, reflexão e aconselhamento estratégico

A LIS-Water desenvolveu atividades de avaliação, reflexão de alto nível e aconselhamento estratégico, nomeadamente através dos seguintes projetos:

- **RegWAS LAC:** A LIS-Water concluiu com grande sucesso a primeira fase do programa RegWAS LAC, que visa reforçar as políticas públicas e a regulação dos serviços de águas na América Latina e no Caribe, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), pela LIS-Water, e pela Associação de Reguladores de Água e Saneamento das Américas (ADERASA), com o apoio do Governo de Portugal. Participam 47 reguladores de 20 países. Destaca-se durante este ano a produção de publicações de referência com a sistematização do conhecimento desenvolvido durante o programa.
- **Apoio ao regulador da Jordânia:** A LIS-Water iniciou a segunda fase do projeto de reforço das capacidades e do modelo regulatório do regulador dos serviços de águas da Jordânia, a Utility Performance Monitoring Unit (UPMU). O projeto é financiado pela cooperação alemã, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH e a LIS-Water participa através da colaboração com a empresa de consultoria alemã WEE Pros GmbH.
- **Apoio ao regulador das Honduras:** A LIS-Water apoiou o regulador das Honduras (ERSAPS) a publicar o seu Plano de Fortalecimento para os próximos sete anos, como resultado do projeto de assistência técnica financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
- **PENSAARP 2030:** A LIS-Water apoiou o governo de Portugal na conclusão do novo plano estratégico para o setor (PENSAARP 2030), recentemente aprovado, e incentivou o setor para a sua discussão.

O Programa RegWAS LAC foi distinguido com um dos **PT Global Water Awards 2023**, promovidos pela PPA e o Jornal Água&Ambiente, que reconhecem os melhores projetos de entidades portuguesas no mundo.

Atividades de formação e capacitação

A LIS-Water promoveu a realização de diversas ações de formação e de capacitação, contribuindo para a qualificação dos profissionais do setor e para a capacitação das organizações, nomeadamente através dos seguintes programas:

- **Retiro de Reguladores de Lisboa:** A LIS-Water organizou em Portugal dois retiros de intercâmbio para reguladores dos serviços de água e saneamento, o primeiro reunindo 10 países da América Latina, organizado em conjunto com a ADERASA e o BID, e o segundo reunindo 11 países de África, organizado em conjunto com a Associação de Reguladores dos Serviços de Água e Saneamento da África Oriental e Austral (ESAWAS). Esta é uma nova iniciativa diferenciadora para promover o intercâmbio e a partilha de experiências entre reguladores, incluindo visitas técnicas ao regulador de Portugal e a operadores de referência e sessões de reflexão e partilha.
- **ProAguas Indústria:** A LIS-Water iniciou a implementação de um programa de formação avançada na gestão de águas residuais industriais, que resulta da colaboração estratégica entre a Águas do Tejo Atlântico (AdTA), a LIS-Water e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, com o financiamento do Fundo Ambiental. Neste ano foram realizadas duas ações de formação.
- **ProAguas Açores:** A LIS-Water concluiu este ano mais duas edições do Programa avançado de gestão de serviços de águas dos Açores, em parceria com a ERSARA, apoiando uma melhor gestão dos serviços de águas na região. No total foram realizadas seis edições em distintas ilhas do arquipélago, beneficiando um total de 15 entidades e 104 participantes.



Atividades de desenvolvimento empresarial e de startups

A LIS-Water promoveu o apoio à indústria e a startups ao nível das políticas públicas, da regulação e da gestão dos serviços de águas, nomeadamente através da realização de reuniões de apoio a empresas no desenvolvimento dos seus negócios no setor.



Atividades de comunicação, sensibilização e envolvimento da comunidade

A LIS-Water promoveu a comunicação e a participação social ao nível das políticas públicas, da regulação e da gestão dos serviços de águas, nomeadamente através dos seguintes programas:

- **Coligação Global:** A LIS-Water promoveu e apoiou o compromisso do Ministério do Ambiente de Portugal, juntamente com parceiros, para a criação de uma Coligação Global para Melhores Políticas e Regulação, anunciado na Conferência da Água das Nações Unidas 2023. Esta Coligação visa ser uma plataforma de cooperação internacional destinada a impulsionar a melhoria das políticas públicas e da regulação dos serviços de água e saneamento no mundo.
- **LIS-Water's day:** Em 2023 organizou-se a primeira edição do LIS-Water's Day, um evento internacional de partilha de experiências sobre governança da água, este ano dedicado a um olhar à América Latina, reunindo especialistas em regulação de 11 países.
- **Colaboração com a Sanitation and Water for All:** A LIS-Water deu continuidade e renovou por mais dois anos a parceria estratégica com a Sanitation and Water for All (SWA), para acolhimento de dois elementos da equipa da SWA e apoio à sua atividade;
- **Comunicação com a sociedade:** A LIS-Water colaborou regularmente em ações de sensibilização para a sociedade sobre as questões da água;
- **Eventos nacionais e internacionais:** A LIS-Water participou em 22 eventos nacionais e internacionais destinados quer aos profissionais do setor, quer à sociedade em geral, contribuindo para as discussões enquanto oradores, moderadores e/ou organizadores. Destacam-se a Conferência da Água das Nações Unidas, os três fóruns regionais de reguladores organizados pela ADERASA, WAREG e ESAWAS e o fórum de reguladores da agência brasileira de agências reguladoras.

Aspetos operacionais

A LIS-Water desenvolveu ainda um conjunto de ações operacionais de apoio à sua atividade, destacando-se os seguintes desenvolvimentos:

Recursos organizacionais

- Realização de reuniões dos órgãos sociais (Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal) e do Conselho Estratégico, de acordo com o previsto nos Estatutos;
- Aprovação do valor da quota anual dos membros efetivos para o ano de 2023.

Recursos humanos

- Contratação de dois especialistas em regulação, início do processo de contratação de um gestor de inovação e formação e substituição dos dois elementos de apoio à colaboração específica com a Sanitation and Water for All que terminaram os contratos.

Recursos físicos

- Renovação do novo espaço atribuído à LIS-Water, no Campus do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, situado no edifício Fernando Abecassis, onde funciona o Departamento de Hidráulica e Ambiente.
- Aquisição de mobiliário e equipamento.

Recursos tecnológicos

- Aquisição de equipamento informático e de *software* de uso geral;
- Manutenção do website e desenvolvimento das versões em inglês e espanhol;
- Conclusão da primeira fase de desenvolvimento da plataforma LIS-Water, de apoio à sua atividade.

Recursos comunicacionais

- Desenvolvimento de conteúdos de comunicação e gestão do website e da presença nas redes sociais (Linkedin e Facebook).



Ecosistema LIS-Water

Como parte da sua atividade, a LIS-Water promove uma rede de conhecimento, partilha e sinergias, potenciando as ligações entre as partes interessadas. Para o efeito, criou o ecossistema LIS-Water, um espaço onde entidades e profissionais do setor, agências de apoio, organizações de conhecimento e educação, indústria, *startups* e sociedade civil unem esforços pela melhoria da governança da água.

Em 2023, foram concretizadas as seguintes ações:

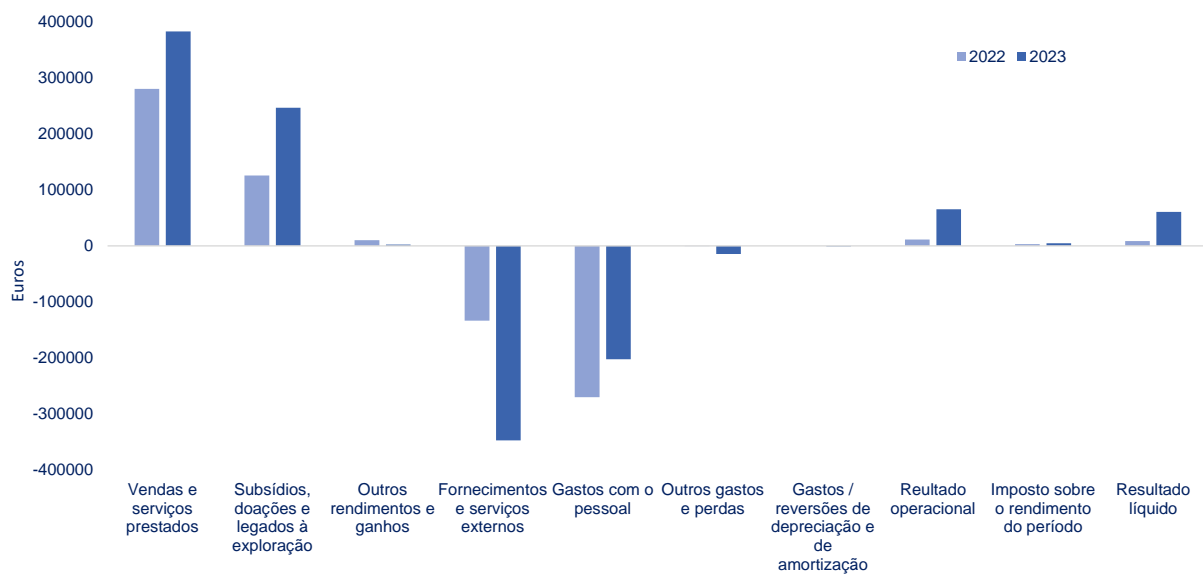
- Gestão da base de contactos dos membros integrantes do ecossistema LIS-Water;
- Convite à adesão formal como membros associados;
- Preparação do procedimento para alargamento do ecossistema LIS-Water, a implementar com o terceiro aniversário da associação, quer a entidades apoiantes da criação da LIS-Water, quer a terceiras entidades.



Contas

Resultados financeiros

Em 2023 a atividade da LIS-Water gerou um total de rendimentos no valor de 631 757,91 euros (aumento de 52% relativamente ao ano anterior) e um total de gastos de 565 264,13 euros (aumento de 40% relativamente ao ano anterior). O resultado operacional ascendeu a 65 394,64 euros e o resultado líquido a 60 706,89 euros.



Lisboa, 28 de fevereiro de 2024

Rita Salgado Brito
Presidente do Conselho de
Administração

Eduardo Marques
Vogal do Conselho de
Administração

José Saldanha Matos
Vogal do Conselho de
Administração

Demonstrações financeiras

Situação patrimonial

ESNL - Balanço em 31 de dezembro de 2023 (montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	2023	2022
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	13 974,92	
Outros investimentos financeiros		<u>1 769,10</u>	2 859,95
		<u>15 744,02</u>	<u>2 859,95</u>
Ativo corrente			
Clientes	7	15 375,00	56 930,85
Estado e outros entes públicos	7		4 672,59
Outras contas a receber		15 104,00	4 662,85
Diferimentos		371,18	25,04
Caixa e depósitos bancários	7	<u>392 786,71</u>	<u>164 430,00</u>
		423 636,89	230 721,33
Total do ativo		<u><u>439 380,91</u></u>	<u><u>233 581,28</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		200 894,80	201 172,90
		<u>200 894,80</u>	<u>201 172,90</u>
Resultado líquido do período		60 706,89	8 515,96
Total do fundo de capital		<u>261 601,69</u>	<u>209 688,86</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	7	9 657,74	1 866,53
Adiantamentos de clientes	7	59 187,32	
Estado e outros entes públicos	7	22 381,42	19 180,40
Diferimentos		26 802,00	
Outras contas a pagar		<u>59 750,74</u>	2 845,49
		177 779,22	23 892,42
Total do passivo		<u>177 779,22</u>	<u>23 892,42</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u><u>439 380,91</u></u>	<u><u>233 581,28</u></u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração de resultados

ESNL - Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023 (montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	5	382 987,85	280 414,26
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP			
Outras entidades	6	246 523,24	125 390,42
Fornecimentos e serviços externos	5	-347 754,39	-133 740,89
Gastos com o pessoal	5	-202 803,38	-270 543,36
Outros rendimentos e ganhos	5	2 246,82	10 021,56
Outros gastos e perdas	5	-14 706,36	-172,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>66 493,78</u>	<u>11 369,18</u>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1 099,14	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>65 394,64</u>	<u>11 369,18</u>
Resultado antes de impostos		<u>65 394,64</u>	<u>11 369,18</u>
Imposto sobre o rendimento do período		4 687,75	2 853,22
Resultado líquido do período		<u><u>60 706,89</u></u>	<u><u>8 515,96</u></u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Fluxos de tesouraria

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2023 (montantes expressos em euros)

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	757 060,44	374 458,08
Pagamentos a fornecedores	-142 228,21	-80 228,69
Pagamentos ao pessoal	-158 042,54	-221 779,04
Caixa gerada pelas operações	456 791,69	83 452,35
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-2 853,22	-2 456,38
Outros recebimentos / pagamentos	-197 274,46	-134 600,24
Fluxos das actividades operacionais [1]	256 664,01	-53 604,27
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-16 728,98	0,00
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos	-16 728,98	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	1 308,82	
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	1 308,82	0,00
Fluxos das actividades de investimento [2]	-15 418,16	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos das actividades de financiamento [3]	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	241 245,85	-53 604,27
Efeito das diferenças de câmbio	-12 889,14	8 018,27
Caixa e seus equivalentes no início do período	164 430,00	210 016,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	392 786,71	164 430,00

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2023 (montantes expressos em euros):

	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorizaç	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2023	0,00	0,00	0,00	201 172,90	0,00	0,00	8 515,96	209 688,86	0,00	209 688,86
Alterações no período:										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas								0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização								0,00		0,00
Excedentes de revalorização								0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-278,10			-8 515,96	-8 794,06		-8 794,06
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>200 894,80</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>200 894,80</u>	<u>0,00</u>	<u>200 894,80</u>
Resultado líquido do período							<u>60 706,89</u>	<u>60 706,89</u>	<u>0,00</u>	<u>60 706,89</u>
Resultado integral							<u>60 706,89</u>	<u>261 601,69</u>	<u>0,00</u>	<u>261 601,69</u>
Operações com instituidores no período										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2023	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>200 894,80</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>60 706,89</u>	<u>261 601,69</u>	<u>0,00</u>	<u>261 601,69</u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (valores expressos em euros)

1) Identificação da entidade

A Associação LIS-Water – Lisbon International Centre for Water, com sede na Avenida do Brasil, 101, 1700-066 Lisboa, número de identificação fiscal (NIF) 515905623, CAE n.º 94995, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos que visa contribuir para melhorar as políticas públicas, a regulação e a gestão dos serviços de águas, em benefício da sociedade.

2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

2.2) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

2.4) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

2.5) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

2.6) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.7) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.8) Derrogação das disposições do ESNL

No decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras não existiram quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3) Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com entidades associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4) Imposto sobre o rendimento

Nos termos da alínea c) n.º 1, do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC): "c) As pessoas coletivas com estatuto de utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar." No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor.

Deste modo, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

3.5) Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6) Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7) Ativos não correntes detidos para venda

Consideram-se investimentos disponíveis para venda aqueles que não são enquadráveis nem como “investimentos mensurados ao justo valor” através de resultados nem como “investimentos detidos até à maturidade”. Estes ativos são classificados como “ativos não correntes”, exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.8) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.9) Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12) Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

4) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2023:

Ativos fixos tangíveis	1/jan/23	Período	Transf.	Revaloriz.	31/dez/23
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	7 887	-	-	7 887
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3 022	7 187	-	-	10 208
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	3 022	15 074	-	-	18 096
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	(575)	-	-	(575)
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(3 022)	(524)	-	-	(3546)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	(3 022)	(1 099)	-	-	(4 121)
Total do ativo líquido	-	13 975	-	-	13 975

No ano de 2023 foram realizadas obras de adaptação no espaço do Edifício do LNEC, que está a ser utilizado pelos colaboradores da LIS-Water. As obras no valor de 7.887,48 € estão a ser depreciadas para um período de utilização de 8 anos. O valor contabilizado em equipamento administrativo refere-se à compra do mobiliário de escritório.

5) Rendimentos e gastos

5.1) Vendas e serviços prestados

A decomposição de 2023 e 2022 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

Vendas e serviços prestados	31/dez/23	31/dez/22
Vendas de mercadorias	-	-
Prestação de serviços	382 988	280 414
Total	382 988	280 414

5.2) Outros rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se como:

Outros rendimentos	31/dez/23	31/dez/22
Quotas de associados	-	-
Rendimentos de equivalência patrimonial	-	-
Outros rendimentos	2 247	10 022
Total	2 247	10 022

O valor contabilizado na rubrica de outros rendimentos corresponde, essencialmente, ao valor das diferenças de câmbio favoráveis, obtidas no recebimento das faturas emitidas em dólares.

5.3) Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2023 e 2022:

Fornecimentos e serviços externos	31/dez/23	31/dez/22
Subcontratos	78 911	12 390
Serviços especializados	202 119	77 478
Trabalhos especializados	65 363	55 525
Publicidade e propaganda	540	420
Vigilância e segurança	-	-
Honorários	134 446	17 909
Comissões	-	-
Conservação e reparação	786	3 030
Outros	983	594
Materiais	2 186	104
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 479	57
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	213	47
Artigos para oferta	494	-
Outros	-	-
Energia e fluidos	-	-
Eletricidade	-	-
Combustíveis	-	-
Água	-	-
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	60 641	40 081
Deslocações e estadas	60 641	40 081
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	3 898	3 689
Rendas e alugueres	-	465
Comunicação	286	284
Seguros	192	391
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	85	379
Despesas de representação	3 273	420
Limpeza, higiene e conforto	-	-
Outros serviços	61	1 749
Total	347 754	133 741

Verifica-se um aumento significativo dos fornecimentos e serviços externos, face ao crescimento da atividade da LIS-Water, em especial na vertente de contratação de formadores e consultores externos especializados, incluindo a contratação de quatro novos consultores. Verifica-se ainda um crescimento significativo nos gastos de deslocações, estadas e transportes justificado pela organização dos dois retiros de reguladores (envolvendo alojamento e transporte dos participantes) e viagens inerentes à execução dos

seus projetos e pela estratégia de presença da LIS-Water em eventos de referência do setor não apenas a nível internacional como nacional.

5.4) Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios de 2023 e 2022:

Gastos com o pessoal	31/dez/23	31/dez/22
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	163 795	220 643
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	37 343	48 238
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 512	1 468
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com o pessoal	153	195
Total	202 803	270 543

Verifica-se um decréscimo dos gastos com pessoal face ao ano anterior, relacionado com a redução da equipa da LIS-Water.

5.5) Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de forma discriminada a rubrica “outros gastos e perdas” considerados nos exercícios de 2023 e 2022:

Outros gastos e perdas	31/dez/23	31/dez/22
Impostos	91	13
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	-
Donativos	-	-
Quotizações	-	-
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	14 616	135
TOTAL	14 706	148

O valor apresentado da rubrica de ‘outros gastos e perdas não especificados’ corresponde a diferenças de câmbio desfavoráveis, verificadas no pagamento das faturas em dólares. No ano de 2023 verificaram-se fortes oscilações no câmbio em USD, o que provocou perdas significativas, nomeadamente na conta bancária que a LIS-Water detém nesta moeda.

6) Subsídios e outros apoios de entidades públicas

A decomposição de 2023 e de 2022 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

Subsídios, doações e legados à exploração	31/dez/23	31/dez/22
Subsídios das entidades públicas	-	-
Subsídios de outras entidades	246 523	125 390
Doações e heranças	-	-
Legados	-	-
Total	246 523	125 390

Em 2023 a LIS-Water manteve em vigor o acordo de cooperação com a UNICEF, iniciado em 2021, e referente ao qual recebeu o valor de 206 438 €. Do Fundo Ambiental, a LIS-Water recebeu o valor de 25 000 €, relativamente ao projeto PENSAARP 2030. Foi estabelecido um protocolo com a EU para o projeto Water4All para o qual foi reconhecido, em 2023, o subsídio no valor de 15 085 €.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos com esses projetos e são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

7) Outras divulgações

7.1) Fluxos de caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

Meio financeiros líquidos	31/dez/23	31/dez/22
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	392 787	164 430
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
Total	392 787	164 430

7.2) Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

Clientes	31/dez/23	31/dez/22
Clientes c/c	15 375	56 931
Clientes – Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
Total	15 375	56 931
Adiantamentos de clientes	59 187	-

7.3) Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

Fornecedores	31/dez/23	31/dez/22
Fornecedores conta corrente	9 658	1 867
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-

Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
Total	9 658	1 867
Adiantamentos a fornecedores	59 187	-

7.4) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31/dez/23	31/dez/22
Ativo	-	4 673
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	4 673
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(22 381)	(19 180)
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	(4 687)	(2 853)
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(2 138)	(6 549)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(13 032)	-
Segurança social	(2 524)	(9 548)
Outros impostos e taxas	-	(230)
Total	(22 381)	(14 508)

7.5) Membros efetivos e associados

No ano de 2023 a Entidade recebeu o valor de 750,00 €, referente à quota do seu membro efetivo ADP – Águas de Portugal.

7.6) Resultados transitados

Propõe-se que o resultado líquido referente a esse exercício seja integralmente transferido para a rubrica de resultados transitados.

7.7) Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.

8) Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

9) Informações exigidas por diplomas legais

Informa-se que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



Lisboa, 28 de fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Parecer do conselho fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA LIS-WATER

Em cumprimento com as disposições estatutárias, vem o Conselho Fiscal da Lis-Water apresentar o seu parecer sobre o Relatório e Contas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As contas apresentadas são claras, transmitindo fielmente o esforço desenvolvido ao longo do ano com um claro crescimento da atividade, apresentando um resultado líquido de € 60.706,89 (sessenta mil setecentos e seis euros e oitenta e nove cêntimos).

Como refere o relatório de atividades, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integram o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Face aos elementos apresentados, constata-se um franco crescimento da atividade que está espelhado nas contas e que se pode verificar como sendo um progresso sustentado do ponto de vista operacional e financeiro. Desta forma, cumpre-nos registar e aplaudir o esforço da Equipa e enfatizar a dedicação no sentido de uma melhor governação da água, evidenciado pelo Conselho de Administração, sua Diretora Geral, e todos os colaboradores da Lis-Water, e propor que seja aprovado o Relatório de Atividades, o Balanço e a Demonstração de Resultados de 2023.

Lisboa, 11 de Março de 2024

Assinado por: **PAULA MARGARIDA CARVALHO MARQUES COUTO**
Num. de Identificação: B1073048364
Data: 2024.03.12 22:55:09+00'00'



(Eng^a Paula Couto, vogal, LNEC)

Assinado por: **Lígia Maria Costa Pinto**
Num. de Identificação: 99999911
Data: 2024.03.12 13:11:27 +0000

(Prof^a Lígia Pinto, vogal, PPA)

Assinado por: **JOÃO PEDRO FARIA FELICIANO**
Num. de Identificação: 09999711
Data: 2024.03.12 12:03:59+00'00'



(Eng^o João Feliciano, presidente, AEPISA)

Better water governance for a better world